



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



MATEUS JUNIOR CONSTANTINO FERREIRA

**AÇÕES DO POLICIAMENTO OSTENSIVO: PERCEPÇÃO DOS
MORADORES DA REGIÃO NOROESTE DE GOIÂNIA-GO SOBRE A ATUAÇÃO
DOS POLICIAIS MILITARES**

GOIÂNIA-GO

2024

MATEUS JUNIOR CONSTANTINO FERREIRA

**AÇÕES DO POLICIAMENTO OSTENSIVO: PERCEPÇÃO DOS
MORADORES DA REGIÃO NOROESTE DE GOIÂNIA-GO SOBRE A ATUAÇÃO
DOS POLICIAIS MILITARES**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Jessica Soares da Silva Santiago

GOIÂNIA-GO

2024

AÇÕES DO POLICIAMENTO OSTENSIVO: PERCEPÇÃO DOS MORADORES DA REGIÃO NOROESTE DE GOIÂNIA-GO SOBRE A ATUAÇÃO DOS POLICIAIS MILITARES

ROLE OF FEMALE PERSONNEL IN THE OPERATIONAL WORK OF THE MILITARY POLICE IN THE STATE OF GOIÁS

Aluno: Mateus Junior Constantino Ferreira

Orientador: Jessica Soares da Silva Santiago

RESUMO

Analisar as ações do policiamento ostensivo na Região Noroeste de Goiânia-GO visando promover maior segurança para a população e fortalecer a relação entre polícia e comunidade. A problemática da pesquisa é: quais as ações do policiamento ostensivo realizada para promover uma maior segurança da população da Região Noroeste de Goiânia-GO?. A metodologia foi abordagem combinada com pesquisa quantitativa e de campo. Para identificar as principais ações de policiamento ostensivo foi realizado um levantamento por meio de questionários fechado aplicados aos moradores da região Noroeste de Goiânia-GO. A coleta de dados ocorreu durante um período de dois meses janeiro e fevereiro de 2024. Para avaliar o impacto dessas ações na segurança da população local, foram utilizados dados estatísticos sobre indicadores de criminalidade fornecidos pelas autoridades competentes. Conclui-se que o nível de percepção dos moradores em relação as ações implementadas pelos policiais militares vem surtindo efeito na queda da criminalidade em todos as regiões de Goiânia, assim como, foi possível compreender como tais ações são percebidas pela população local. Tornando-o fundamental para orientar as autoridades de segurança pública na tomada de decisões e no aprimoramento das estratégias adotadas, visando atender às necessidades e expectativas da comunidade.

Palavras-chave: Policiamento; Ostensivo; Criminalidade; Segurança Pública.

ABSTRACT

Analyze overt policing actions in the Northwest Region of Goiânia-GO, aiming to promote greater security for the population and strengthen the relationship between police and the community. The research problem is: what are the overt policing actions carried out to promote greater security for the population of the Northwest Region of Goiânia-GO? The methodology was a combined approach with quantitative and field research. To identify the main overt policing actions, a survey was carried out using closed questionnaires applied to residents of the Northwest region of Goiânia-GO. Data collection took place over a period of two months, January and February 2024. To assess the impact of these actions on the safety of the local population, statistical data on crime indicators provided by the competent authorities were used. It is concluded that the level of perception of residents in relation to the actions implemented by military police officers has had an effect on the drop in crime in all regions of Goiânia, as well as, it was possible to understand how such actions are perceived by the local population. Making it essential to guide public security authorities in making decisions and improving the strategies adopted, aiming to meet the needs and expectations of the community.

Keywords: Policing; Ostensive; Crime; Public security.

Aluno: Mateus Junior Constantino Ferreira, CFP 2, Turma B 2, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: mateus.constantino202105100@gmail.com

Orientador: Jessica Soares da Silva Santiago

1 INTRODUÇÃO

As ações do policiamento ostensivo têm um papel fundamental na segurança e no bem-estar dos moradores da Região Noroeste de Goiânia-GO. Por isso o tema proposto busca explicar a percepção dos moradores sobre a atuação dos policiais militares, mas em geral, é fundamental conhecer sobre reconhecimento e a importância das ações para a prevenção e repressão de crimes na região.

Sabe-se que a população valoriza a presença ostensiva dos policiais, que traz uma sensação de segurança e inibe ações criminosas. A visibilidade dos agentes nas ruas e a realização de abordagens policiais são vistas como medidas eficazes para coibir delitos e garantir a tranquilidade da comunidade. Além disso, a rápida resposta da polícia em situações de emergência é apreciada pelos moradores, que se sentem amparados diante de eventuais ocorrências(NASCIMENTO; NASCIMENTO, 2018).

No entanto, também é importante conhecer a opinião da população da região, para que ela possa sentir-se segura sem que haja abusos e/ou excessos por parte de alguns policiais. Também é fundamental conhecer se há diálogo, se acontece o uso desnecessário da força em determinadas situações, pontos que precisam ser melhorados para fortalecer a relação de confiança entre a população e os policiais militares.

A transparência nas ações e o respeito aos direitos individuais são aspectos essenciais para garantir uma atuação eficiente e bem-vista pela comunidade (PORTO, 2014).

As ações do policiamento ostensivo desempenham um papel fundamental na segurança e tranquilidade da sociedade. No contexto da Região Noroeste de Goiânia-GO, é essencial compreender a percepção dos moradores em relação à atuação dos policiais militares. Essa pesquisa se torna relevante, tanto para a sociedade, que busca viver em um ambiente seguro, quanto para a Polícia Militar, que busca aprimorar suas estratégias e ações.

Ao investigar a percepção dos moradores, é possível identificar pontos fortes e fracos do policiamento ostensivo na região, permitindo que sejam implementadas melhorias efetivas. Além disso, o Estado também se beneficia ao obter informações valiosas sobre a eficácia de suas políticas de segurança pública. Para os policiais militares, o estudo oferece insights sobre como eles são percebidos pela comunidade e como podem fortalecer o vínculo de confiança com os cidadãos.

A abordagem desse tema é de extrema importância, pois contribui para o aprimoramento das estratégias de policiamento ostensivo, promove uma maior segurança para

os moradores da Região Noroeste de Goiânia-GO e fortalece a relação entre polícia e comunidade. A partir deste contexto, a presente pesquisa tem como pergunta: quais as ações do policiamento ostensivo realizada para promover uma maior segurança da população da Região Noroeste de Goiânia-GO?

Analisar as ações do policiamento ostensivo na Região Noroeste de Goiânia-GO visando promover maior segurança para a população e fortalecer a relação entre polícia e comunidade.

- Identificar as principais ações de policiamento ostensivo implementadas na Região Noroeste de Goiânia-GO;
- Avaliar o impacto dessas ações na segurança da população local, considerando indicadores de criminalidade e sensação de segurança;
- Investigar a percepção da comunidade em relação ao policiamento ostensivo, buscando identificar possíveis melhorias e oportunidades para fortalecer a relação entre a polícia e a comunidade.

Na metodologia utilizada uma abordagem combinando pesquisa quantitativa e pesquisa de campo. Para identificar as principais ações de policiamento ostensivo, será realizado um levantamento por meio de questionários fechado aplicados aos policiais responsáveis pela região Noroeste de Goiânia-GO. A população-alvo foi composta pelos moradores da região. A coleta de dados ocorreu durante um período de dois meses, no local de trabalho dos policiais. Para avaliar o impacto dessas ações na segurança da população local, foram utilizados dados estatísticos sobre indicadores de criminalidade fornecidos pelas autoridades competentes. Além disso, foi aplicado um questionário a uma amostra representativa da população da região Noroeste de Goiânia-GO para avaliar a sensação de segurança. A análise dos dados quantitativos será realizada por meio de técnicas estatísticas descritivas e inferenciais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 SURGIMENTO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NO BRASIL

O surgimento do policiamento ostensivo no Brasil remonta ao período colonial, quando a presença de forças policiais era voltada principalmente para a proteção do patrimônio da Coroa e a manutenção da ordem pública nas cidades. Com o passar dos anos, o modelo de policiamento foi se transformando e se adaptando às necessidades da sociedade brasileira (HIPÓLITO; TASCA, 2012).

No início do século XIX, com a vinda da família real portuguesa para o Brasil, houve a necessidade de reorganizar as forças policiais, resultando na criação da Guarda Real de Polícia em 1809. Essa instituição foi precursora do que viria a se tornar as forças policiais ostensivas no país. Ao longo do tempo, o policiamento ostensivo passou por diversas reformulações e adaptações, refletindo as mudanças sociais, políticas e econômicas do Brasil. A consolidação das Polícias Militares nos estados brasileiros foi um marco importante nesse processo, trazendo uma estrutura organizada e voltada para a segurança pública (MORAES; AUGUSTO JR, 2021).

A competição pela realização do policiamento ostensivo só foi alterada com a chegada do Regime Militar (1964-1985), que introduziu importantes mudanças legais, especialmente para as Polícias Militares. O Decreto-Lei nº 667 de 02 de julho de 1969 reorganizou as Polícias Militares e os Corpos de Bombeiros Militares dos estados, distritos e territórios, e subsequentemente, o Decreto-Lei nº 1072 de dezembro de 1969 e o Decreto-Lei nº 2010 de 12 de janeiro de 1983 estabeleceram a exclusividade das Polícias Militares na realização do policiamento ostensivo fardado (HIPÓLITO); TASCA, 2012).

O século XIX e o início do século XX foram caracterizados por conflitos, revoltas e agitações que demandavam o emprego da Força Policial na defesa interna, incluindo missões militares para conter tais movimentos que representavam uma ameaça à integridade nacional. Isso resultou na necessidade de as forças policiais compartilharem as atividades de polícia preventiva com as guardas civis, uma vez que não podiam mais atender a essa demanda exclusivamente (MORAES; AUGUSTO JR, 2021).

Segundo Marceneiro e Pacheco (2005), com o passar das décadas, o policiamento ostensivo se tornou uma presença constante nas ruas das cidades brasileiras, atuando na prevenção e repressão de infrações penais, no controle de distúrbios civis e na garantia da segurança da população. A partir do final do século XX e início do século XXI, o policiamento ostensivo passou por processos de modernização e profissionalização, buscando aprimorar suas técnicas e estratégias para enfrentar os desafios contemporâneos da segurança pública.

Por meio, do Decreto-Lei n. 667 estabeleceu que as polícias militares teriam competência exclusiva para realizar o policiamento ostensivo fardado, o que resultou na extinção dos guardas civis que também desempenhavam essa função, sendo absorvidas pelas Polícias Militares ou Civis. Esta exclusividade das polícias militares no policiamento ostensivo, em um momento histórico mais voltado para o controle e repressão política, levou as polícias civis a concentrarem esforços nas atividades ostensivas, buscando mais

visibilidade, enquanto as atividades de investigação criminal e polícia judiciária foram relegadas para um segundo plano (HIPÓLITO; TASCA, 2012).

Além disso, o Decreto-Lei n. 667 instituiu as polícias militares para a manutenção da ordem pública e segurança interna, reservando a elas a competência exclusiva de executar o policiamento ostensivo fardado como uma atividade de polícia administrativa. O Decreto n. 88.777 de 1983 trouxe conceitos e definições importantes para compreender as polícias militares, como a manutenção da ordem pública, ordem pública e policiamento ostensivo. Este último é descrito como uma ação policial exclusiva das Polícias Militares, onde o homem ou a fração de tropa engajados são identificados de relance pela farda, equipamento ou viatura, objetivando a manutenção da ordem pública (MORAES; AUGUSTO JR, 2021).

Atualmente, as forças policiais ostensivas no Brasil enfrentam o desafio de conciliar a necessidade de preservar a ordem pública com o respeito aos direitos individuais e as demandas por uma atuação mais eficiente e próxima da comunidade. O surgimento e a evolução do policiamento ostensivo no Brasil são reflexos da complexa trajetória histórica do país, marcada por transformações sociais e políticas que moldaram as instituições responsáveis pela segurança pública.

2.2 IMPORTÂNCIA DO POLÍCIAMENTO OSTENSIVO NA PROTEÇÃO E SEGURANÇA DA POPULAÇÃO DE GOIÁS

A importância do policiamento ostensivo na proteção e segurança da população de Goiás é importante devido ao desempenho um papel fundamental na manutenção da ordem pública e na prevenção de crimes, garantindo a tranquilidade e o bem-estar dos cidadãos goianos. Em primeiro lugar, a presença ostensiva da polícia nas ruas e comunidades contribui para inibir a prática de delitos, pois os criminosos tendem a se sentir menos à vontade para agir em locais onde há uma forte presença policial. Isso cria um ambiente mais seguro para os moradores e visitantes do estado (SOUZA, 2013).

Além disso, Silva (2009) relata que o policiamento ostensivo permite uma resposta mais rápida a situações de emergência, como assaltos, agressões e outros crimes. A proximidade da polícia com a população facilita o atendimento imediato às ocorrências, aumentando a eficácia no combate à criminalidade. Outro ponto relevante é a promoção da sensação de segurança por parte dos cidadãos. Quando as pessoas se sentem protegidas e

percebem a presença constante da polícia em seu entorno, isso contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento e confiança na comunidade (MARCINEIRO, 2009).

Para o policiamento ostensivo é essencial para a promoção da paz social e para garantir que os cidadãos possam desfrutar de seus direitos fundamentais, como o direito à vida, à liberdade e à segurança. No contexto específico de Goiás, o policiamento ostensivo desempenha um papel crucial na proteção das riquezas naturais e culturais do estado, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para o fortalecimento do turismo local.

Segundo Jesus (2009) e Fernandes (2018), é importante ressaltar que o policiamento ostensivo deve ser pautado pela ética, pelo respeito aos direitos humanos e pela eficiência no uso dos recursos públicos, garantindo que a atuação policial seja sempre voltada para o bem-estar da população. Portanto, é inegável a importância do policiamento ostensivo na proteção e segurança da população de Goiás. A presença ativa da polícia nas ruas, bairros e municípios do estado é fundamental para promover um ambiente seguro, pacífico e favorável ao desenvolvimento social e econômico.

2.3 ESTRATÉGIAS E TÁTICAS DE POLÍCIAMENTO OSTENSIVO NA POLÍCIA MILITAR

Segundo Jefoni (2023), Ferreira et al. (2020), Silva (2013) e Bayley (2006), a Polícia Militar desempenha um papel fundamental na manutenção da ordem pública e na garantia da segurança da população. Para isso, adota diversas estratégias e táticas de policiamento ostensivo, visando prevenir e controlar situações de risco. A seguir, vamos explorar algumas dessas estratégias e táticas.

1. Patrulhamento preventivo: A presença policial em áreas estratégicas, como centros comerciais e residenciais, visa dissuadir a ocorrência de crimes e transmitir segurança à comunidade.
2. Abordagem policial: A abordagem a pessoas e veículos suspeitos é uma tática importante para identificar atividades criminosas em andamento ou prevenir a sua ocorrência.

3. Uso de tecnologia: A utilização de câmeras de vigilância, sistemas de monitoramento e comunicação eficiente entre as equipes policiais contribui para a eficácia das operações.
4. Treinamento especializado: Os policiais militares recebem treinamento específico para lidar com diferentes situações, desde abordagens pacíficas até confrontos armados.
5. Integração com a comunidade: A aproximação e parceria com moradores e comerciantes locais são estratégias importantes para obter informações relevantes e promover a confiança mútua.
6. Análise criminal: O estudo e a análise de dados sobre criminalidade permitem direcionar o policiamento para áreas com maior incidência de delitos, maximizando os recursos disponíveis.
7. Policiamento comunitário: A participação ativa da comunidade no planejamento e execução das ações policiais contribui para a prevenção de crimes e a promoção da segurança.
8. Rondas ostensivas: As patrulhas realizadas em horários variados e locais estratégicos têm o objetivo de coibir atividades ilícitas e garantir a presença visível da polícia.
9. Gerenciamento de crises: Em situações de emergência, as equipes policiais são treinadas para agir com rapidez e eficiência, minimizando danos e protegendo vidas.
10. Uso progressivo da força: As táticas de intervenção variam de acordo com a gravidade da situação, priorizando sempre o uso proporcional da força para restabelecer a ordem.

Essas são apenas algumas das estratégias e táticas adotadas pela Polícia Militar no policiamento ostensivo, demonstrando o compromisso com a segurança pública e o bem-estar da sociedade (SOUZA, 2013).

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

A proposta da pesquisa é do tipo descritiva, com o objetivo geral de analisar as ações do policiamento ostensivo na Região Noroeste de Goiânia-GO, visando promover maior segurança para a população e fortalecer a relação entre a polícia e a comunidade. Sob supervisão de uma pesquisa de campo, com um método quantitativo, com um breve levantamento bibliográfico com a finalidade de dar ênfase aos resultados e análise da pesquisa.

3.2 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na Cidade de Goiânia, na Região Noroeste, a finalidade é coletar informações da população local quanto à percepção dos moradores em relação ao uso da força realizada pelo policial militar, acontecendo entre os períodos de janeiro e fevereiro de 2024.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população e amostra da pesquisa são a comunidade da Região Noroeste da Cidade de Goiânia, buscando identificar possíveis melhorias e oportunidades para fortalecer a relação entre a polícia e a comunidade.

3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão são os requisitos que os participantes precisam atender para fazer parte do estudo. Por isso, o público que faz parte do estudo é a comunidade da Região Noroeste de Goiânia-GO.

Enquanto os critérios de exclusão são as condições que impedem a participação no estudo, que foram as pessoas que não moram, estudam ou trabalham na Região Noroeste de Goiânia-GO.

Esses critérios são essenciais para garantir a qualidade e validade dos resultados da pesquisa. Eles ajudam a selecionar participantes que representem adequadamente a população-alvo e a minimizar fatores que possam interferir nos resultados (GIL, 2010).

3.5 INSTRUMENTOS DA COLETA

O instrumento de coleta de dados da pesquisa foi um questionário fechado, elaborado no googleforms, enviado para a população da Região Noroeste de Goiânia via Q Code, Whatzapp ou email.OQ.Code foram colocados em locais estratégicos para melhor visualização e acesso da população local da região e de fácil identificação, no sentido de abordar um maior número de participantes na pesquisa que foram xx.

3.6 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os procedimentos de coleta de dados foi questionário fechado, a escolha foi feita de acordo com a confiabilidade dos dados, identificando as variáveis que foram medidas e coletadas. Também foi importante verificar a qualidade dos dados coletados, fazendo com que facilitasse a correção dos erros, e eliminasse as informações irrelevantes (LAKATOS; MARCONDES, 2003).

3.7 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

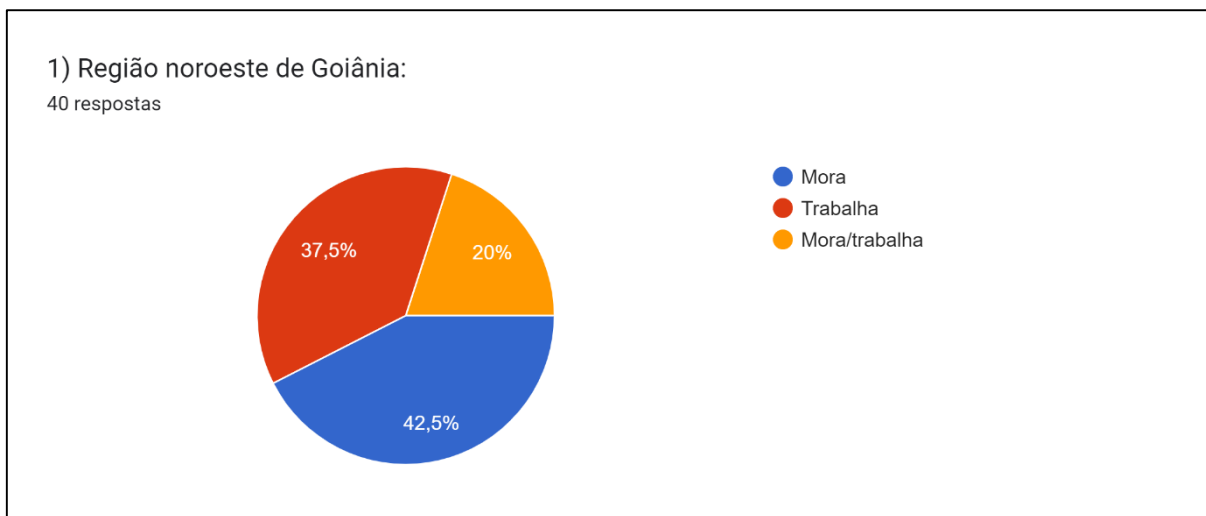
Como os dados coletados iniciou com questionário fechados, após a realização da pesquisa, foi retirado dos googleforms os gráficos, já tabulados de acordo com as variáveis de interesse da pesquisa. Logo, foi realizado a codificação dos dados para facilitar a análise estatísticas. Após a coleta, os dados foram analisados para extrair insights e tomar decisões informadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base no levantamento da pesquisa é possível apontar sobre a percepção dos pesquisados, moradores da região Noroeste de Goiânia, quanto as ações do policiamento ostensivo, considerando a importância de garantir uma sensação de segurança e uma relação com a comunidade em benefício a segurança pública.

Para alcançar o objetivo da pesquisa foi realizado um questionário com 9 questões fechadas aplicada a 40 participantes da pesquisa, lembrando que o público-alvo foram trabalhadores ou moradores da Região Noroeste de Goiânia. De acordo com o gráfico 1, explica que 42,5% são moradores da região e apenas 37,5% trabalham.

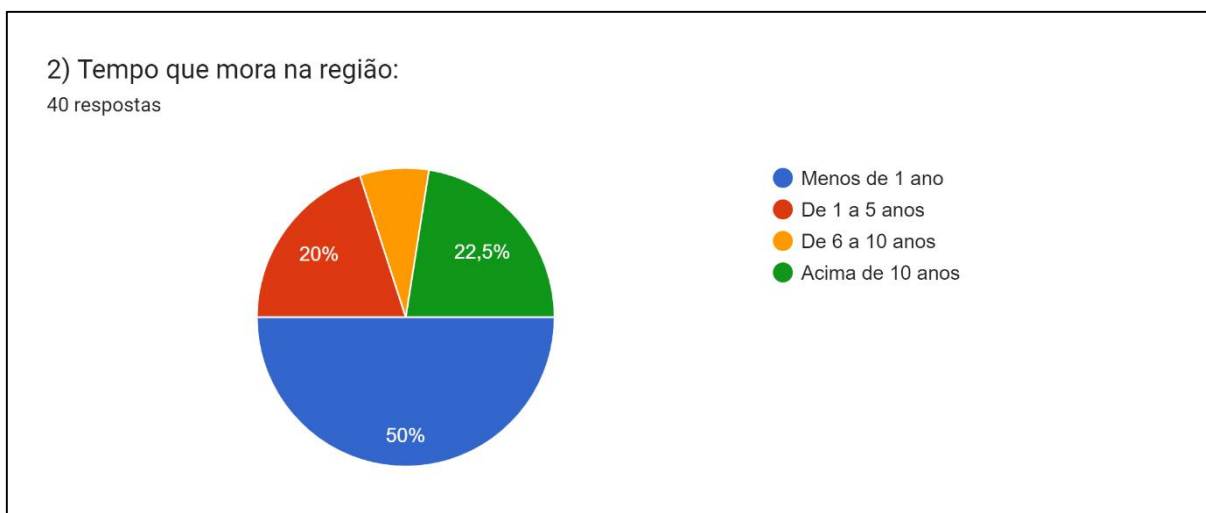
Gráfico 1 – Moram ou Trabalham na Região Noroeste de Goiânia



Fonte: Levantamento da Pesquisa (2024).

A cidade de Goiânia tem atualmente 90 anos, porém a região Noroeste nasceu na década de 1980, sendo uma coordenada cartográfica situada entre o Norte e o Oeste, composta por uma população de 160.030 habitantes, possuindo 16 bairros, como: Alto do Vale, Anglo, da Vitória, Barra vento, Boa Vista, Residencial Brisas da Mata, Setor Cândida de Moraes e Chácara Maria Dilce. De acordo com a pesquisa, 50% são moradores da cidade tem menos de 1 ano, e 22,5%, moram acima de 10 anos.

Gráfico 2 – Tempo de moradia da Região Noroeste

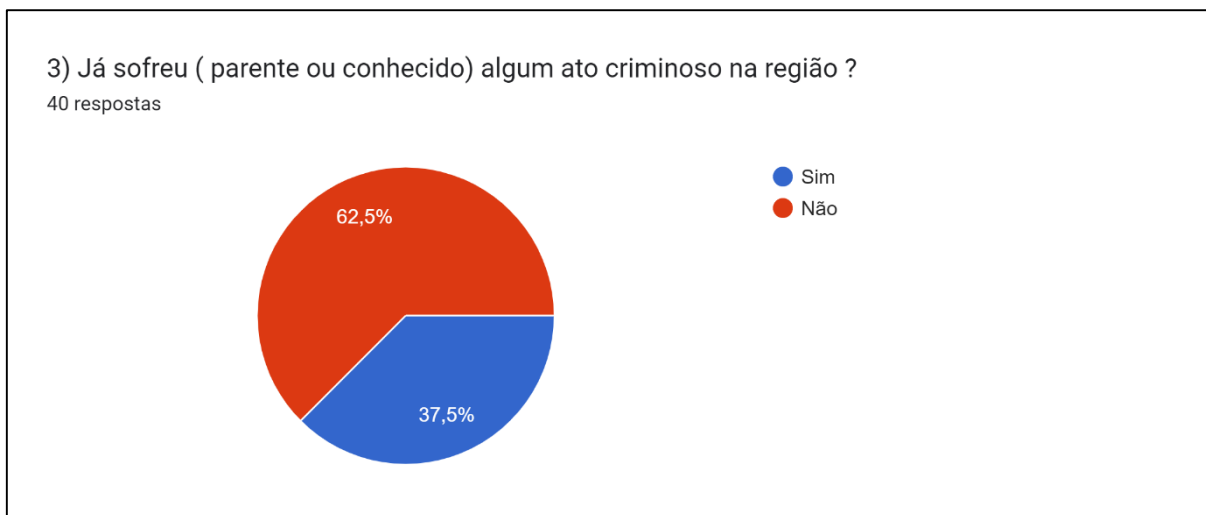


Fonte: Levantamento da Pesquisa (2024).

Os dois primeiros gráficos ressaltaram apenas se moram ou apenas trabalham na região, é esse tempo de moradia, lembrando que o quantitativo que respondeu levou em consideração o tempo que trabalham também na cidade. Dentro dessa perspectiva, o gráfico 3,

entra no contexto e fundamentação da pesquisa sobre a criminalidade na região, 62,5% dos pesquisados não sofreram algum tipo de criminalidade na região Noroeste de Goiânia.

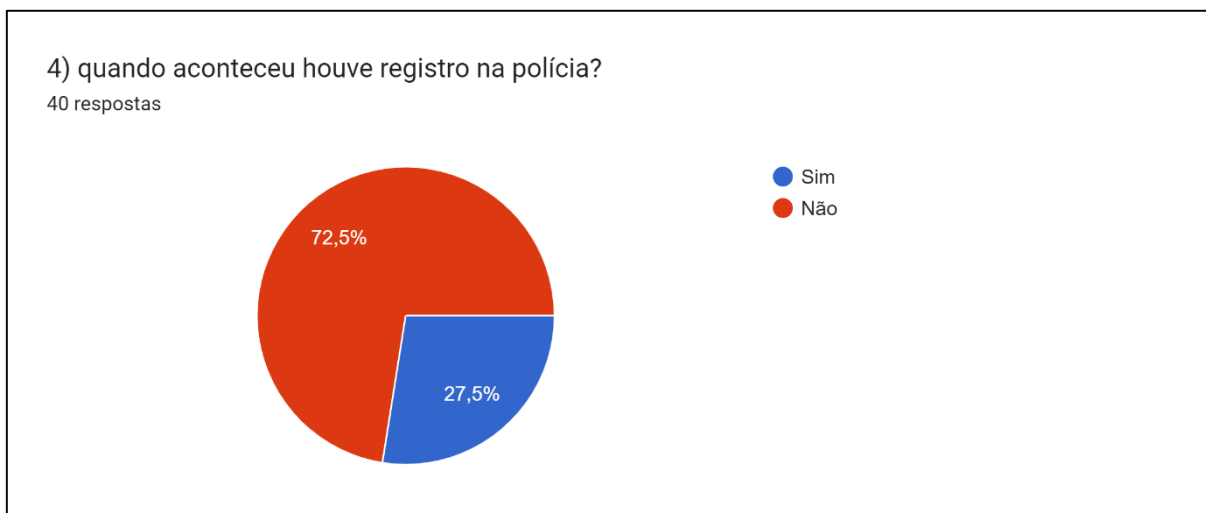
Gráfico 3 – Sofreu ato criminoso



Fonte: Levantamento da Pesquisa (2024).

É muito comum quando um cidadão sofre um furto não registrar a ocorrência policial, causando uma subnotificação do quantitativo de criminalidade no Estado do Goiás, por isso, o gráfico 4, teve como objetivo descrever a percepção dos pesquisados quanto ao registro de crime na polícia, 72,5% dos pesquisados relataram que “não” realizam ocorrência. Geralmente, os atos criminosos mais leves, as pessoas não registram, levando a um número de notificações mais baixo do que deveria ser.

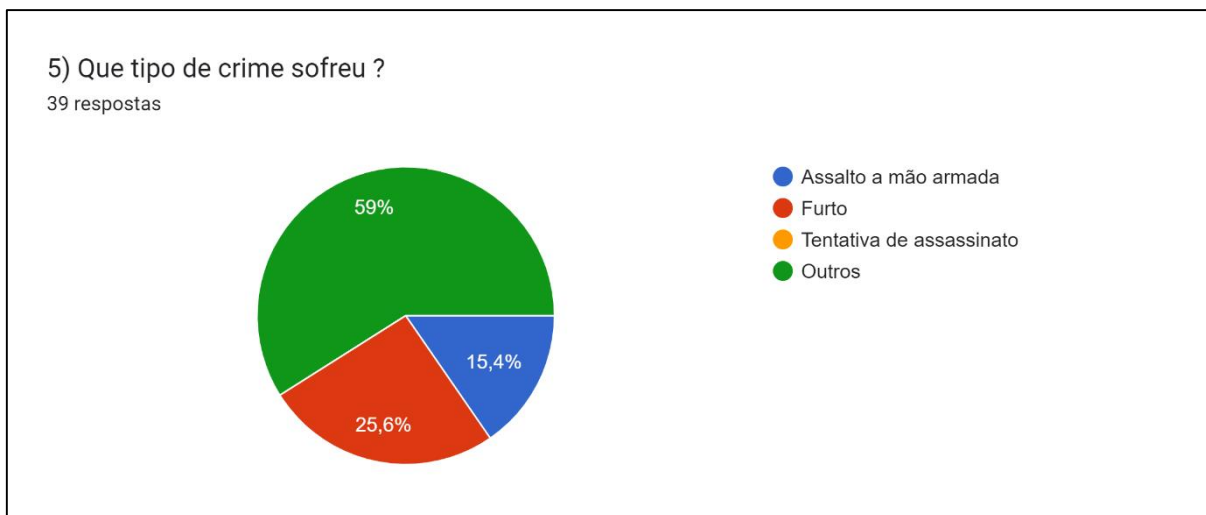
Gráfico 4 – Registro do ato criminoso na polícia



Fonte: Levantamento da Pesquisa (2024).

Quanto ao crime sofrido, no gráfico 5, os pesquisados disseram com 59% que são outros tipos de crime, sendo 25,6% alegam que foram furtados, e 15,4% que passaram por assalto a mão armada.

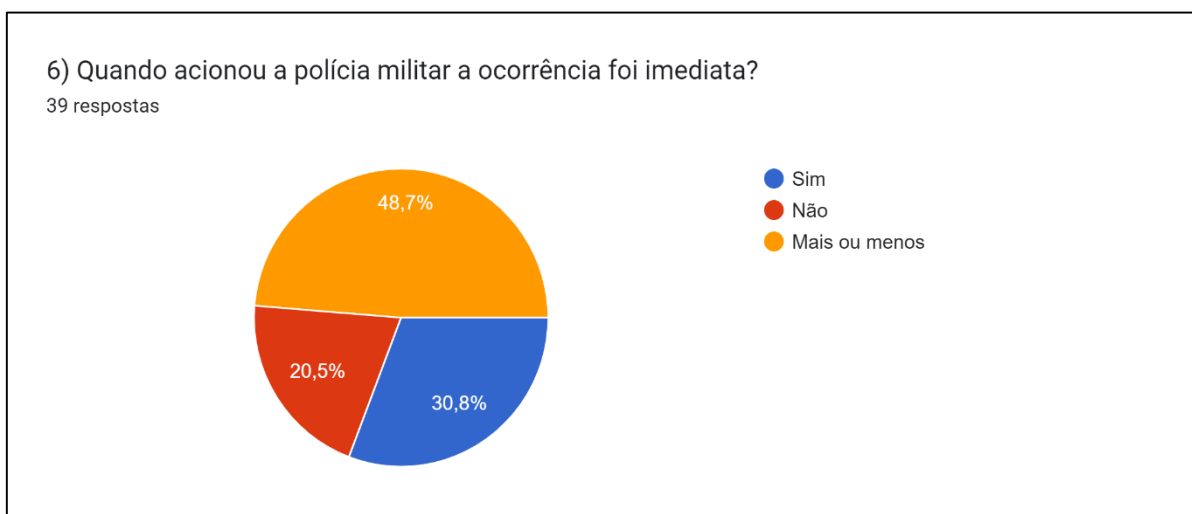
Gráfico 5 – Tipo de crime sofrido



Fonte: Levantamento da Pesquisa (2024).

Muitos dos pesquisados alegaram que no momento do ato criminoso não houve uma ocorrência imediata da polícia no local do crime, sendo o resultado de 48,5% dos entrevistados. A demora no atendimento policial pode ser uma agravante da subnotificação.

Gráfico 6 –Acionamento da polícia militar ocorrência foi imediata?

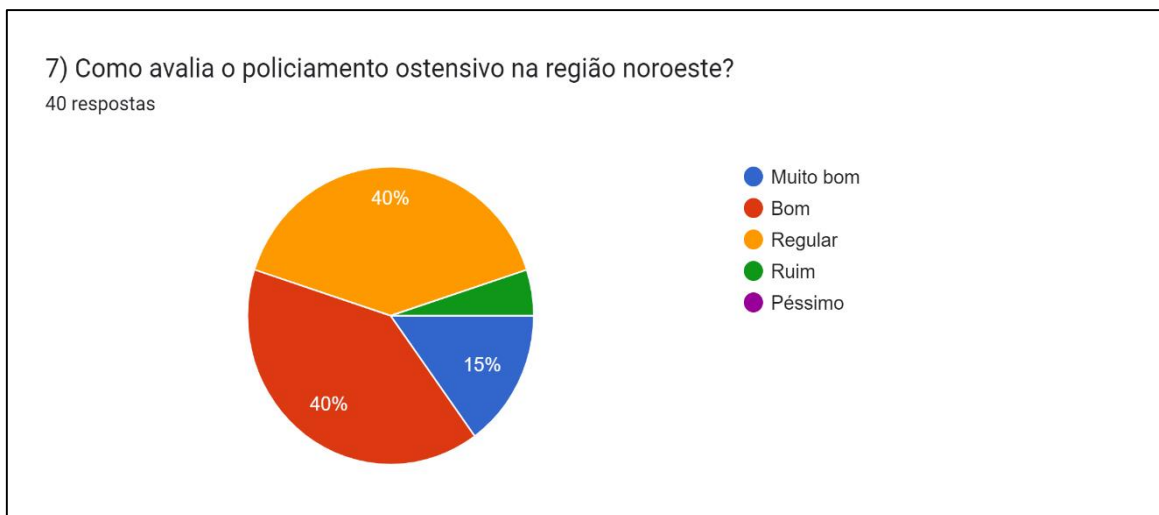


Fonte: Levantamento da Pesquisa (2024).

Existe inúmeros fatores que levam a demora da polícia, a demanda do dia pode ser maior, número de polícia para atender as ocorrências pode ser pouco, todavia, a população

deixou seu ponto de vista quanto ao policiamento ostensivo da cidade Noroeste de Goiânia, 40% acham que é bom, 15% muito bom, perdendo 40% dos pesquisados que consideram regular.

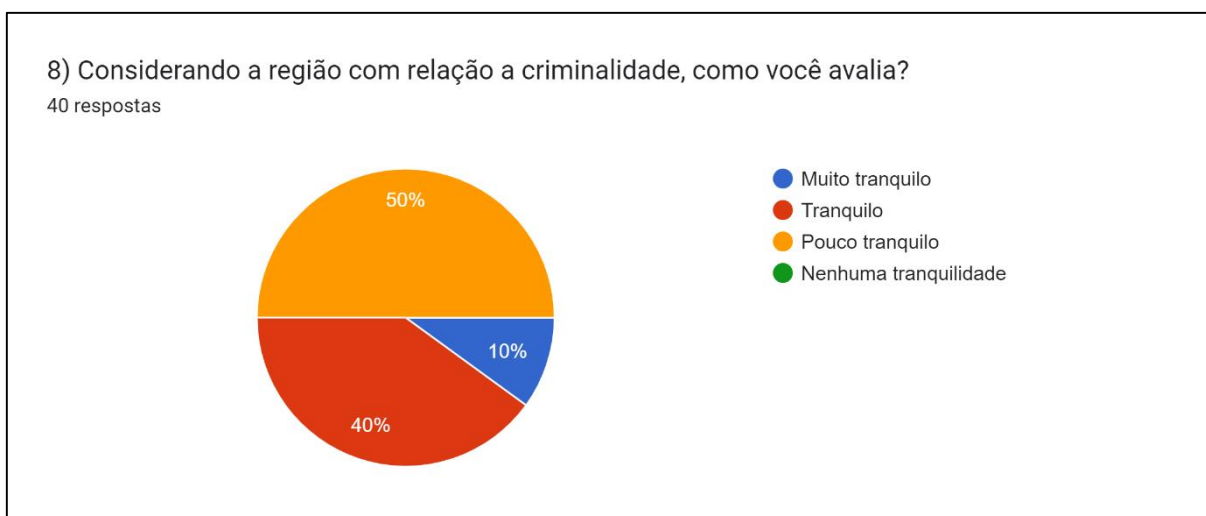
Gráfico 7 – Avaliação do policiamento ostensivo na Região Noroeste



Fonte: Levantamento da Pesquisa (2024).

Apesar do nível de criminalidade do país, o Goiás tem sido um Estado que vem nos últimos tempos apresentando redução no índice de criminalidade, considerando o gráfico 8, 50% dos pesquisados avaliaram como pouco tranquila ou nenhuma tranquilidade, em relação ao crime na Região Noroeste, porém, 40% consideram tranquila.

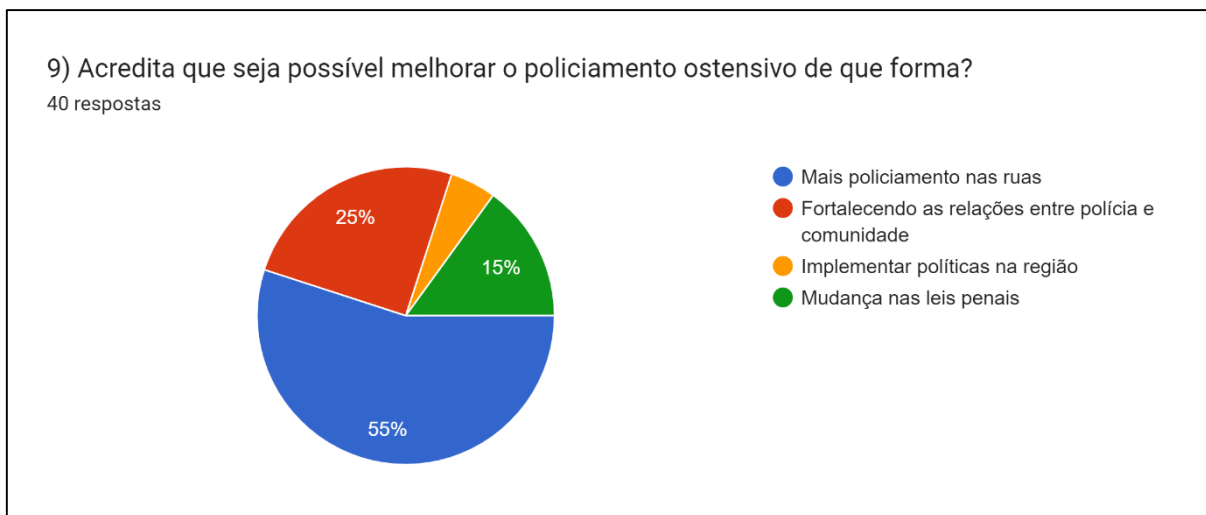
Gráfico 8 – Considerando a região em relação a criminalidade



Fonte: Levantamento da Pesquisa (2024).

Diante do cenário pouco tranquilo conforme descrito no gráfico anterior, o gráfico 9, ressalta que, melhoria do policiamento ostensivo está baseado no aumento das polícias nas ruas com 55% dos pesquisados alegaram isso.

Gráfico 9 –Melhoria do policiamento ostensivo



Fonte: Levantamento da Pesquisa (2024).

Diante do cenário pesquisado na Região Noroeste de Goiânia, os resultados da criminalidade têm apresentado pontos positivos no estado de Goiás. registrou uma queda significativa no número de crimes, com destaque para a redução de 50,8% nos homicídios dolosos em 2023, em comparação com 2018. Houve reduções expressivas em outros indicadores criminais, como roubo de veículos (-89,8%), furto e roubo a transeunte (-85,8% e 83%, respectivamente) e latrocínio (-86,7%) (GOIÁS, 2023).

Outros dados apresentados incluem a queda nos crimes de lesão seguida de morte (-55,7%), homicídio tentado (-20,6%), estupro (-10,5%), roubo em comércio (-81,8%), roubo de carga (-90,6%), roubo em residência (-75,9%) e furto de veículos (-60,1%). O governo também ampliou os canais de denúncia e o apoio às vítimas de violência contra a mulher, visando fortalecer a proteção e estimular o registro de ocorrências (GOIÁS, 2023).

Essa notícia é extremamente positiva, pois demonstra que as ações implementadas pelo governo e pelas forças de segurança estão surtindo efeito, resultando em uma redução significativa nos índices de criminalidade em Goiás. Esse declínio nos índices de crimes é fruto de um esforço conjunto e contínuo ao longo dos anos, refletindo o comprometimento das autoridades em garantir a segurança e proteção da população. Torna-se encorajador observar o empenho em fortalecer a rede de proteção, especialmente para as vítimas de

violência doméstica. Essa abordagem demonstra o compromisso com a proteção dos cidadãos mais vulneráveis, e os resultados apresentados são testemunho do avanço significativo na segurança pública do estado (GOIÁS, 2023).

Esses dados impressionantes refletem não apenas uma diminuição estatística nos crimes, mas também um progresso real na qualidade de vida da população. A implementação efetiva de políticas de segurança e o apoio às vítimas são passos importantes rumo a uma sociedade mais segura e justa. Em resumo, os números revelam um panorama encorajador e indicam que as medidas adotadas estão contribuindo para a construção de um estado mais seguro e acolhedor para todos os seus cidadãos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na percepção dos moradores da Região Noroeste de Goiânia-GO, é evidente que as ações do policiamento ostensivo vem desempenhando um papel crucial na promoção da segurança e na construção de um ambiente mais tranquilo e protegido para a comunidade. Através da pesquisa realizada, foi possível identificar não apenas o nível de percepção dos moradores, mas avaliar que as principais ações implementadas pelos policiais militares vem surtindo efeito na queda da criminalidade em todas as regiões de Goiânia, assim como, foi possível compreender como tais ações são percebidas pela população local. Essa percepção é fundamental para orientar as autoridades de segurança pública na tomada de decisões e no aprimoramento das estratégias adotadas, visando atender às necessidades e expectativas da comunidade.

Ao investigar a percepção dos moradores e a eficácia das ações de policiamento ostensivo, é possível identificar como tais medidas contribuem para a redução dos índices de criminalidade em toda a região. A compreensão positiva dos moradores em relação ao policiamento pode indicar que as estratégias adotadas estão impactando de maneira efetiva na segurança pública, refletindo-se nos números de crimes reduzidos.

Além disso, ao obter informações valiosas sobre como os moradores enxergam o policiamento ostensivo e como se sentem em relação à segurança em sua comunidade, as autoridades podem ajustar e aprimorar as políticas de segurança pública para atender melhor às necessidades e expectativas da população. Dessa forma, a percepção dos pesquisados sobre o policiamento ostensivo pode influenciar diretamente as decisões e estratégias adotadas pelas forças de segurança, contribuindo para uma redução contínua da criminalidade e fortalecendo o vínculo de confiança entre a polícia e a comunidade.

A partir da pesquisa com os moradores sobre a atuação dos policiais militares permite identificar oportunidades de fortalecimento do vínculo de confiança entre a polícia e a comunidade. Ao compreender como os moradores enxergam o trabalho dos policiais e como se sentem em relação à segurança em sua região, é possível desenvolver iniciativas que promovam uma interação mais positiva e colaborativa entre ambas as partes. Dessa forma, o ponto de vista dos moradores sobre o policiamento ostensivo não apenas reflete a eficácia das ações realizadas, mas também oferece insights valiosos para o aprimoramento contínuo das políticas de segurança pública e o fortalecimento do elo entre a polícia e a comunidade.

Portanto, ao considerar a percepção dos pesquisados sobre o policiamento ostensivo em conjunto com os dados estatísticos que indicam a redução da criminalidade, é possível traçar um panorama mais abrangente sobre como as políticas de segurança pública estão impactando positivamente a comunidade e promovendo um ambiente mais seguro para todos.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. Padrões de policiamento: Uma Análise Comparativa Internacional; tradução René Alexandre Belmonte. 2. ed., 1. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. Série Polícia e Sociedade. Título original: Patterns of Policing: A Comparative International Analysis.

BRITO, Tiago de Jesus. **Violência e trabalho policial sob a ótica de duas polícias: uma análise das percepções de policiais militares e civis sobre os homicídios na região metropolitana de Belo Horizonte**. 2020 138f Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre em Sociologia ao Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

FERNANDES, Caroline. **A missão constitucional da polícia militar de Santa Catarina na perspectiva dos direitos humanos**. 2018 82f Trabalho Conclusão do Curso como requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Direito de Graduação em Direito do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina

FERREIRA, Carolina Cutrupi; CORRALES, Beatriz Rossi; COTES, Larissa Costa; TEIXEIRA, Mariana Toledo. A tecnologia a serviço da segurança pública: caso PMSC mobile. **Revista Direito GV**, São Paulo, v. 16 n. 1: e1947, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOIÁS; Índices de criminalidade recuam em até 89,8% em Goiás. **Revista online Polícia Penal do Estado de Goiás**, 2024. Disponível em: [Índices de criminalidade recuam em até 89,8% em Goiás – Polícia Penal \(policiapenal.go.gov.br\)](https://indices.decriminalidade.recuam.em.até.89.8%emGoiás-PolíciaPenal(policiapenal.go.gov.br)) Acesso em 21 fev. 2024

HIPÓLITO, Marcello Martinez; TASCA, Jorge Eduardo. **Superando o mito do espantalho** – uma polícia orientada para a resolução dos problemas de segurança pública. Florianópolis:

Insular, 2012.

JEFONI, Luan. Abordagem policial como ferramenta do policiamento preventivo. **Revista JusBrasil**, 2023. Disponível em: [A abordagem policial como ferramenta do policiamento preventivo | JusBrasil](#). Acesso em: 03 jan. 2024.

JESUS, Davi Altino de. **O policiamento ostensivo e os direitos humanos**. 2009^{71f} Monografia apresentada para obtenção do Título de Especialista em Planejamento e Controle da Segurança Pública por exigência curricular do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, realizado pela Academia Policial Militar do Guatupe, APMG, em convênio com a Universidade Federal do Paraná.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

MARCINEIRO, Nazareno; PACHECO, Giovanni Cardoso. **Polícia Comunitária evoluindo para a polícia do século XXI**. Florianópolis: Insular, 2005.

MARCINEIRO, N. **Polícia comunitária: construindo segurança nas comunidades**. Florianópolis: Insular, 2009.

MORAES. Jucimar Inácio de; AUGUSTO JÚNIOR, Paulo de Tarso. Aspectos legais da polícia ostensiva de competência da polícia militar. **RIBSP**- Vol 4 nº 8 – Jan/Abr 2021

NASCIMENTO, Nélio Reis Biá; NASCIMENTO, Paula Rafaela TagataBiá. Policiamento ostensivo como ferramenta de prevenção a ilícitos. **Revista Eletrônica Casa de Makunaima** - Vol. 1 - Nº 1 / Jan./Jun. (2018)

PORTO, Mara Stela Grossi. **Violência e representações sociais**. Em: Crime, Polícia e Justiça no Brasil. Lima, Renato Sérgio de. Ratton, José Luiz. Ghiringhelli Azevedo, Rodrigo (Orgs.). São Paulo. Editora Contexto, 2014.

SILVA, Rudney Medeiros da. Opolicamento ostensivo de trânsito como ferramenta para prevenção e redução da criminalidade. **Revista de Ordem Pública**, v. 3, n. 1 (2010).

SOUZA, Rosângela Pinheiro de. **Policiamento ostensivo em áreas de risco**. Entre o prescrito e o real. 2013 196fDissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educaçãoo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

1. Região Noroeste de Goiânia:

() Mora () Trabalho () Mora/Trabalha

2. Tempo que mora na região

() menos de 1 ano () de 1 a 5 anos () 6 a 10 anos () acima de 10 anos

3. Já sofreu (parente ou conhecido) algum ato criminoso na região?

() Sim () Não

4. Quando aconteceu houve registro na polícia?

() Sim () Não

5. Que tipo de crime sofreu?

() Assalto a mão armada () Furto () Tentativa de assassinado () outros

Qual? _____

6. Quando acionou a polícia militar a ocorrência foi imediata?

() Sim () Não () Mais ou menos

7. Como avalia o policiamento ostensivo na região Noroeste?

() Muito Bom () Bom () Regular () Ruim () Péssimo

8. Considerando a região com relação a criminalidade, como você avalia?

() Muito tranquila () Tranquila () Pouco tranquila () Nenhuma tranquilidade

9. Acredita que seja possível melhorar o policiamento ostensivo de que forma?

- () Mais policiamento nas ruas
- () Fortalecendo as relações entre policiais e comunidade
- () Implementar políticas na região
- () Mudanças nas leis penais